

## **CIRURGIA DE CAPTAÇÃO DE MÚLTIPLOS ÓRGÃOS PARA TRANSPLANTE: UMA VIVÊNCIA ACADÊMICA DA INTEGRAÇÃO ENSINO - SERVIÇO DE UM HOSPITAL DE ENSINO**

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

**TEIXEIRA; Tainá Cesário Teixeira <sup>1</sup>, CHESTER; Natália Coelho <sup>2</sup>, MELO; Miguel Marcelo Freire de <sup>3</sup>**

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A morte encefálica se tornou uma condição essencial para a possível realização do transplante de órgãos e tecidos, de modo que se faz necessário o desenvolvimento de seu conceito. Ela é caracterizada pela parada total e irreversível das funções cerebrais. As funções cardíacas e respiratórias só serão possíveis através de meios artificiais, isto é, com o auxílio de aparelhos, caracterizando, assim, a morte clínica do indivíduo. O diagnóstico de morte encefálica deverá ser constatado e registrado por dois médicos não participantes das equipes de remoção e transplante, mediante a utilização de critérios clínicos e tecnológicos. A lei no 10.211, de 23 de março de 2001, permite a autorização do procedimento através de um cônjuge ou parente, maior de idade, obedecida a linha sucessória, reta ou colateral, até o segundo grau, firmada em documento subscrito por duas testemunhas presentes à verificação da morte. **OBJETIVO:** Relatar a vivência acadêmica enquanto bolsista de medicina em uma cirurgia de captação de múltiplos órgãos em um hospital de ensino. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, realizado através da vivência do bolsista do serviço da Organização de Procura de Órgãos (OPO) do programa de integração ensino e serviço da Santa Casa de Misericórdia de Sobral. **RESULTADOS:** Diante da suspeita clínica de morte encefálica pela equipe assistencial deste nosocômio é iniciado a manutenção do potencial doador utilizando um check- list que orienta intervenções que tem como objetivo melhorar as condições vitais dos órgãos que a posteriori poderão ser captados. Após a estabilização hemodinâmica do paciente são iniciados os exames de confirmação da morte encefálica. Através da entrevista familiar é consentida a doação dos órgãos e então a equipe da OPO realiza junto a Central de Transplante do Estado do Ceará a logística para a captação. Antes da cirurgia de retirada destes órgãos é realizada a sistematização da assistência de enfermagem perioperatória, a análise dos exames de eletroencefalograma, sorologia e termos de consentimento pela equipe de enfermagem. Na sala cirúrgica, iniciando o processo, é realizado os procedimentos padrões de antisepsia, identificação da equipe, do circulante, anesthesiologista, e teste dos equipamentos. Realiza-se “In memoriam” pelo doador e em seguida dá-se início a cirurgia onde, concomitantemente, são realizadas as anotações no prontuário identificando os horários de perfusão, retirada dos órgãos, parada cardíaca e o fim da cirurgia. Com o exposto da vivência, proporcionada

<sup>1</sup> Universidade Federal do Ceará , tayteixeira14@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade federal do Ceará , natalia\_chester@jotmail.com

<sup>3</sup> Universidade federal do Ceará , migmarc\_05@live.com

pelo serviço em uma cirurgia de captação através do programa de integração ensino - serviço, pode-se inferir que os bolsistas aprimoram os conhecimentos adquiridos acerca da temática, relacionam a teoria com a prática, promovem relacionamentos interpessoais, assim como ambientalizam - se com o espaço, identificando as suas futuras escolhas enquanto profissionais de saúde. **CONCLUSÃO:** A experiência enquanto acadêmicos de medicina e bolsistas é impar diante do cenário exposto. Um mix de sentimentos são vivenciados durante a cirurgia de captação de órgãos e as competências aprendidas são contempladas e aprimoradas em todo o processo no qual o estudante passa durante a assistência de cada paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** morte encefálica, medicina, organização de procura de órgãos, captação de múltiplos órgãos